



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A PARTICIPAÇÃO E O ENVOLVIMENTO DO HOMEM COMO SUJEITO ATIVO NOS PROJETOS PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO

AUTOR PRINCIPAL: Lucas Silva de Oliveira

CO-AUTORES: Prof. Dr. Josiane Petry Faria

ORIENTADOR: Prof. Dr. Josiane Petry Faria

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – Faculdade de Direito

INTRODUÇÃO

A desigualdade de gênero encontra-se, execravelmente, assentada nas bases da sociedade, constituída de um patriarcalismo exacerbado que, por muito tempo, ao longo da história vem se reproduzindo nas ações dos indivíduos. Com o desenvolvimento dos padrões de convivência, o homem, principal propulsor das intercorrências, viu-se compelido a reformar suas percepções e idealizar um novo modelo de vivência comunitária. Desse modo, propondo-se a combater tamanho paradigma, o envolvimento masculino como sujeito ativo nos projetos pela abreviação da desigualdade de gênero torna-se fundamental na construção de uma sociedade plana e equipolente, que considera as potencialidades de todos os seus indivíduos, homens ou mulheres. Justifica-se a presente análise na inegável importância da conscientização acerca do papel do homem no combate a tais barreiras, objetivando reunir cada vez mais adeptos a uma demanda social de tamanha relevância.

DESENVOLVIMENTO

A construção de políticas para a redução da desigualdade de gênero torna-se fundamental em uma sociedade globalizada, visto a importância do papel de cada cidadão no processo de

desenvolvimento abrangente, seja ele político, econômico ou social; logo, é inegável que o fator em discussão caracteriza-se como barreira ao avanço da comunidade e impossibilita que esta alcance o progresso.

O acompanhamento diário do tema, partindo do estágio de extensão desenvolvido no Projur Mulher, Faculdade de Direito desta Universidade, e a recente elaboração de ações pela redução da desigualdade, como a campanha #ElesPorElas, no Rio Grande do Sul, são o que possibilitam e desencadeiam o estudo nestes termos, o qual é fruto da observação analítico-sistemática das atividades acima mencionadas. Fundamentado na análise contemporânea dos fatos e resultados, é visto a necessidade da formação de consciência no sexo masculino, no que tange à alteração comportamental frente à desigualdade, a que historicamente serviu como propagador.

Tendo por resultado, têm-se que, ao mesmo tempo, ao adotar novo padrão de conduta, o homem reconhece que sua participação é poderosa na difusão global da necessidade de alcance à igualdade de gênero, interpelando a toda a humanidade os valores da causa. Ao buscar o progresso, o indivíduo estimula a participação masculina na construção de projetos que visem reduzir a desigualdade, em tempo que fomenta a participação universal nesta luta, demonstrando globalmente a procrastinação provocada por tais desproporções.

A implementação de rótulos que diferenciam o homem da mulher já constitui situação ultrapassada no contexto em que se encontra a sociedade. A existência de estudos demonstra que, cada vez mais, o homem realiza atividades que antes eram inerentes ao sexo feminino, como o exercício de afazeres domésticos. No entanto, apenas este aspecto não é suficiente, e assim, tal rotulação clama pela extinção, de modo a unificar os indivíduos sob uma única perspectiva: a aceleração da construção de um espaço sob o qual vigore a total participação, sem qualquer distinção, seja ela de gênero, classe ou raça.

É indispensável que o homem se identifique como agente disseminador da igualdade, reconhecendo desde cedo a relevância da solidariedade em suas ações, fazendo com que a questão deixe de circular apenas no âmbito feminino, para que obtenha espaço e competência geral.

A intenção da presente discussão visa não apenas empoderar o sexo feminino, mas a partir da atuação do homem, entender, de fato, o problema da desigualdade como um atentado aos direitos humanos. A almejada igualdade de gênero não requer apenas a construção teórica de políticas públicas, mas a aceitação universal do problema, de modo a conscientizar os indivíduos de que detém a possibilidade de contribuir e ser voz ativa na atuação como aliados das mulheres na busca incessante pela garantia de seus direitos fundamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto a análise, a atuação do homem é objeto fundamental na ampliação do diálogo pela igualdade de gênero, em busca da educação, conscientização e sensibilização de todos os indivíduos; ao visar o fim da violência, o empoderamento, a paz e a segurança constrói-se um modelo de convívio desenvolvido, que traria consequências positivas não apenas às mulheres, mas à sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

Movimento #HeForShe (#ElesPorElas). Disponível em <<http://www.heforshe.org/pt>> Acesso em: 12 outubro 2015.